



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#nosjuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Rastreo Para Toxoplasmose Na Gestação Em Um Município Do Interior De Minas Gerais

**Autores:** DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI), MAURICIO BRAZ DA SILVA JÚNIOR, JÚLIA TAINAH AUGUSTA SANTOS RODRIGUES, SABRINA DE OLIVEIRA ALVIM ARAUJO, JENNYFFER DE LIMA ANDRADE, FERNANDA FELIPE CRUVINEL, LORENA CARLESSO VICENSI DE ASSUNÇÃO, FERNANDA CAROLINA ZELANTE MENEGASSO, GABRIELA ECHENIQUE AMORIM, VIRGÍNIA BRAZ DA SILVA VAZ, REJANE CRISTINA LEÃO RIBEIRO, AGNES FERNANDA FELIX ROCHA

**Resumo:** A toxoplasmose, doença parasitária tipicamente assintomática e autolimitada, quando acomete gestantes pode ser grave e o rastreo adequado a partir das sorologias IgM e IgG anti-Toxoplasma gondii tem papel fundamental para a prevenção da transmissão vertical e da síndrome congênita. O presente estudo teve como objetivo avaliar os registros, no cartão de pré natal, de dados epidemiológicos, do rastreo para infecção pela toxoplasmose e possíveis correlações. Foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo e analítico, com dados secundários obtidos de cartões de gestantes atendidas, na única maternidade pública de uma cidade do interior de Minas Gerais, no período entre maio a agosto de 2021. Os dados foram revisados, codificados, digitados e processados no Pacote Estatístico para as Ciências Sociais versão 20.0 (SPSS). Dos 168 cartões incluídos, 28% não apresentava registro do município de origem, 14,8% não apresentava registro de paridade ou de antecedentes de aborto e 8,9% sem nenhuma anotação das informações referentes as consultas. 60,1% dos cartões indicavam 7 ou mais consultas de pré natal e 68,5% multiparidade. Quanto as sorologias para toxoplasmose, apenas 58,9% tinha registro no primeiro trimestre e desses 55,4% eram susceptíveis. 53% dos susceptíveis apresentavam registro de sorologia para toxoplasmose no 2º trimestre e 54,3% no 3º trimestre. Não houve diferença estatisticamente significativa quando avaliamos o registro das sorologias segundo idade, paridade ou pré-natal adequado. Os dados acima descritos deixam clara a necessidade de intervenções urgentes a nível de atenção primária visando melhorias na qualidade da assistência.